

LINHAS BÁSICAS DO PROGRAMA DE TRABALHO 2019 – 2023

Candidatos:

Reitor: Marcelo Luiz de Laia

Vice-Reitor: Cynthia Fernandes Ferreira Santos

Abril de 2019

EIXO MESTRE

A UFVJM, sediada no município de Diamantina – MG, é uma autarquia federal de ensino superior e possui estrutura física composta por cinco *Campi*, sendo dois em Diamantina, o *Campus I*, e o *Campus JK*, os quais possuem seis Unidades Acadêmicas: Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), Faculdade de Ciências Agrárias (FCA), Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas (FACET), Faculdade de Medicina (FAMED), Faculdade Interdisciplinar de Humanidades (FIH) e o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT); o *Campus* do Mucuri, situado na Cidade de Teófilo Otoni-MG, Vale do Mucuri, com três Unidades Acadêmicas: a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (FACSAE), o Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (ICET) e a Faculdade de Medicina do Mucuri (FAMMUC); o *Campus* de Janaúba, com o Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT) e o *Campus* de Unaí, com o Instituto de Ciências Agrárias (ICA). Além disso, a UFVJM possui fazendas experimentais nos municípios de Curvelo, Serro e Couto de Magalhães de Minas.

Fundada em 1953 por Juscelino Kubitschek de Oliveira e federalizada em 1960, a Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (FAFEOD), desde sua criação foi pautada na busca pela excelência em ensino e apoio à comunidade regional. Sendo que em 2002, a FAFEOD foi transformada em Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID).

A data de 8 de setembro de 2005 foi um marco para o Vale do Jequitinhonha, Noroeste e Norte de Minas Gerais. Essa é a data em que ocorreu a transformação desta importante instituição de ensino em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (Lei Número 11.173/2005), cuja implantação e expansão nas referidas regiões representou a interiorização do ensino público superior nesta carente região do Estado de Minas Gerais, possibilitando a realização do sonho e a promoção de esperanças a muitos jovens, de forma a prosseguirem em sua formação acadêmica.

Nesse contexto é relevante destacar a importância desta Instituição também para o crescimento e para o desenvolvimento econômico, social e cultural da região na qual está inserida, por meio da geração de emprego, geração de renda e redução das desigualdades existentes no país.

Vale destacar ainda que, embora jovem, as fases embrionárias da UFVJM absorveram em sua política de ensino o que há de mais moderno na pedagogia, reforçando seus alicerces com a constante e inevitável transformação do conhecimento por meio do desenvolvimento científico e tecnológico, em nível de graduação e pós-graduação, e finalmente extravasando o que é produzido para além dos muros da Instituição, por meio de um intercâmbio com a comunidade a ela relacionada.

Em termos de resultados e externalidades promovidas, a UFVJM vem proporcionando um ensino diverso e reflexivo, possibilitando acesso ao conhecimento capaz de promover a construção de novas e melhores diretrizes em prol do progresso de nossa sociedade - fator esse determinante na transformação de uma sociedade.

Pautada nessa responsabilidade, é que se constrói a Chapa **UFVJM Unida**: manter o compromisso com o ensino de excelência, com a produção e difusão do conhecimento científico e com interação com a comunidade, bem como, ampliar os espaços democráticos em nossa Instituição.

A chapa **UFVJM Unida** se compromete com a excelência acadêmica e com a constituição e defesa dos **espaços democráticos** em nossa instituição.

Para tal, a chapa **UFVJM Unida** apresenta quatro eixos principais que fundamentam e norteiam as Linhas Básicas do Programa de Trabalho.

I) Eixo “Defesa da Universidade Pública, Gratuita e de Excelência”

Para uma instituição de ensino, a Excelência é a condição fundamental para que uma universidade cumpra sua missão.

O crescimento de uma sociedade produz complexidades próprias e inerentes a este processo de crescimento. É nesse sentido, inclusive, que surge a figura do Estado democrático de direito, com o papel de intermediar e garantir as relações em uma sociedade. Nesse sentido, o caráter **Público** de uma universidade é a condição necessária capaz de garantir e promover a produção e a difusão do conhecimento, de forma a atender, em condições e quantidades ótimas socialmente desejáveis, as demandas cada vez mais complexas do viver em sociedade.

De igual importância, o caráter **Gratuito** do ensino promovido por uma universidade pública é fundamental para permitir a universalização do acesso por parte de toda a sociedade. A universalização do ensino, constitucionalmente estabelecida na Carta Magna de nosso país, ao realizar-se, proporciona a participação dos mais diversos estratos da sociedade. De forma equânime, a universalização permite e promove a inclusão e a participação das minorias historicamente alijadas do Ensino Universitário, nominadamente as pessoas em condições de carências, as mais diversas; os pobres; as etnias indígenas, quilombolas, negros, pardos, mulheres; LGBT+; pessoas com deficiência, enfim, toda a sociedade.

Nesses termos, a chapa **UFVJM Unida** enfatiza o **diálogo** e a **união** de toda a comunidade acadêmica (discentes, técnicos administrativos e docentes) a partir de seus pontos em comum. Uma UFVJM melhor como resultado da congregação de visões e opiniões diferentes que permeiam a Universidade, a partir de sua comunidade interna e da sociedade.

II) Eixo “Ensino”

O eixo ensino de graduação e pós-graduação está alicerçado no nosso Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2017-21). As ações neste eixo terão como base a razão cidadã comprometida com as transformações sociais, com a democracia e a justiça e com uma formação e uma filosofia humanistas. Estes princípios nortearão nossas ações para a formação de profissionais qualificados, bem como sensíveis ao desenvolvimento tecnológico, social, artístico e cultural.

O desenvolvimento do ensino com excelência é que possibilitará as ações de extensão regionais. Ou seja, a transferência de tecnologia e conhecimento diretamente para a sociedade.

Para nós, uma **UFVJM Unida** se alicerça no conhecimento e se realiza na interação entre a instituição, seu corpo de servidores, os acadêmicos e a comunidade externa. A nossa UFVJM se localiza em regiões social, comercial e de desenvolvimento plurais. Nossos *campi* possuem diferentes públicos, como não indígenas, indígenas, quilombolas, classes sociais distintas, e se localizam em áreas espaciais com demandas diferenciadas, com pequenas e grandes propriedades, turismo, saúde pública, diferentes biomas e meio ambiente com áreas devastadas. Essas particularidades possibilitam a troca de saberes e direcionam a formação de profissionais com capacidades específicas para atender às multiplicidades regionais.

A partir dessas peculiaridades preconiza-se a busca por uma formação compatível com os anseios e as demandas desses locais.

O Ensino à Distância – EAD e a Licenciatura do Campo – LEC são, ainda, uma ação singular na formação de nossos cidadãos, pois, essas modalidades atendem à formação superior de um público que, por conta também das particularidades nas quais se inserem, só têm essas oportunidades de acesso à formação superior.

III) Eixo “Estruturas Físicas”

Apesar de ser uma Universidade jovem, a nossa UFVJM possui uma estrutura edificada composta por prédios administrativos e acadêmicos que atendem a maior parte de sua demanda, principalmente nos *campi* de Diamantina e de Teófilo Otoni. No entanto, para cumprir com os planejamentos feitos para os demais *campi*, a finalização e complementação de sua infraestrutura ainda é necessária. Como exemplo, tem-se os prédios administrativos das Faculdades e Institutos em todos os *campi*, salas de aulas nos *campi* de Janaúba e de Unaí, laboratórios didáticos (Medicinas, ICA, IECT, ...), espaços de convivência em todos os *campi*.

Muitas obras se encontram paradas, algumas em estágios iniciais, outras com a fundação já pronta e outras em fase final, faltando apenas pequenos ajustes. Em alguns casos o tempo já se encarregou de deteriorar. Contudo, vê-se a destinação de recursos para atividades que poderiam esperar. A Chapa **UFVJM Unida** propõe aplicar os recursos onde mais se necessita: na atividade-fim, que é o ensino. Nós fortaleceremos o Planejamento Institucional para que o mesmo possa agir de modo impessoal, segundo a demanda e a necessidade dos setores da Universidade. O Reitor buscará recursos junto ao poder público (ministérios, parlamentares, governadores, prefeitos) e demais agentes potenciais parceiros de nossa instituição. A gestão deve ter atuação política implacável para trazer os recursos necessários a nossa UFVJM. O crescimento e a consolidação de nossa universidade depende de uma política Institucional não partidária. Nossos Pró-reitores serão desafiados a estabelecerem o maior número de convênios que possam dar suporte ao ensino, pesquisa e extensão. Essa ação Institucional a muito não se vê por aqui. Por fim, as decisões prioritárias serão participativas, onde a comunidade será consultada.

Portanto, a Chapa **UFVJM Unida** assume o compromisso de buscar o apoio necessário para que tenhamos a retomada das obras paralisadas, realização de manutenção da edificação e equipamentos e das demais demandas fundamentais para o pleno exercício das atividades em nossos *campi*.

Por fim, e não menos importante, buscaremos as condições necessárias para a construção de novos prédios e para a aquisição de equipamentos de laboratórios, principalmente para os novos cursos e *campi* fora de sede. A adoção de medidas preventivas e corretivas de manutenção do nosso parque de equipamentos fará parte da nossa Prática para Planejamento Institucional. Não poderemos deixar o sucateamento atingir nossos equipamentos sob pena de não cumprirmos com parte do nosso tripé: o ensino, a pesquisa e a extensão.

IV) Eixo “Cultura, Convivência e Acolhimento”

Os nossos *campi* são repletos de diversidade cultural. A produção científica é proeminente. Academicamente somos excelentes. No entanto, nossas ações nas áreas culturais e a nossa produção cultural é irrisória. Nossos *campi* não têm espaços de convivência adequados e equipados para a expressão cultural de nossa comunidade.

Por esse motivo, a Chapa **UFVJM Unida** quer trabalhar pela adequação e criação de uma instituição onde as potencialidades de produção, criação e expressão cultural sejam inseridas como atividade-fim.

Pretendemos promover a convivência e a melhorias nas condições de saúde e trabalho em nossos *campi*. O eixo Cultura, Convivência e Acolhimento é base para oportunizar ações para tal.

Junto com o eixo Acadêmico, a Cultura, a Convivência e Acolhimento comporão, ainda, a construção coletiva de um programa de identidade visual, congregando a diversidade e as potencialidades que constituirão a Universidade.